

**Nome:** Maria Cláudia Goulart da Silva

**CRP:** CRP 12/05531

**Espaços nos quais participa:** Conselho Estadual de Assistência Social, Fórum Municipal dos Trabalhadores do SUAS/Florianópolis e Fórum Estadual dos Trabalhadores do SUAS/SC.

**Cidade:** Florianópolis

Para iniciar meu relato de experiência sobre Participação e Controle Social, vou resgatar um pouco o histórico de como tudo começou. No ano de 2014, “ensaiei” uma tentativa de Participação no Controle Social através de uma cadeira como Conselheira Suplente no CMAS Florianópolis. Digo que “ensaiei” porque no ano seguinte, em 2015, assumi como Conselheira Suplente no CEAS e hoje posso dizer que, de fato, foi neste último que iniciei minhas atividades no Controle Social.

No primeiro momento, quando Conselheira no CMAS, percebo que a dificuldade se encontrava na participação efetiva. Eu não conseguia participar das Plenárias e Reuniões de Comissões por dificuldade conciliar agenda de trabalho com a agenda de conselheira. Quando conseguia participar, me sentia deslocada do processo e com dificuldade em participar das deliberações, pois não me sentia em condições de opinar sobre os temas discutidos. Infelizmente eu não era uma exceção. Acredito que a maioria dos conselheiros não sabe de fato a importância de seu papel e muitos desconhecem conceitos importantes da PNAS. Me senti tão desnecessária que desisti deste papel.

No ano seguinte, a Presidente do Sindicato dos Psicólogos e atual Presidente do CEAS, Sra. Vânia Maria Machado, após processo de sensibilização sobre a importância desta participação, me convidou a assumir como Representante do SINPSI-SC no CEAS como Conselheira Suplente. Neste momento considero que a decisão de disponibilizar um espaço semanal para dedicação a este papel foi extremamente importante para qualificar minha participação. Desta forma, além da participação nas Plenárias, me disponibilizei em participar das comissões que pudessem se reunir nas terças feiras, dias em que tinha liberação no trabalho para participar do CEAS.

Hoje como Conselheira do CEAS, percebo que esta participação política ainda é uma atividade pouco (re) conhecida de nossa categoria. Poucos e raros psicólogos (re) conhecem estes espaços e sabem o papel dos Conselhos de Direitos e atividades desenvolvidas pelos Conselheiros. Em minha formação acadêmica, não tive acesso a esse tipo de informação e acredito que este ainda é um ponto para discussão já que cada vez mais os profissionais são chamados a participar ativamente destes espaços.

Sobre minha atuação como Conselheira no CEAS, senti que minha experiência como trabalhadora do SUAS e conhecimento da Política Nacional de Assistência Social foram fundamentais para qualificar algumas deliberações e encaminhamentos junto ao grupo. Um grande desafio que temos enfrentado neste espaço está relacionado ao tema Benefícios Eventuais, o qual formamos recentemente um Grupo de Estudos para discutir sobre questões como local e profissionais que compõem a equipe que realizam a avaliação e/ou concessão de benefícios.

Importante reconhecer que o suporte de uma colega psicóloga com experiência neste papel, foi fundamental para a continuidade das atividades. Com Vânia, aprendi que o verdadeiro controle social só se faz através da representação de um coletivo, e na prática percebi que precisava de um espaço para discutir os interesses da categoria para qualificar a representação no GT Benefícios Eventuais, por exemplo.

Um dos espaços que utilizamos para isso além do SINPSI-SC foi a Oficina sobre Controle Social e Participação, realizada no Congresso Ciência e Profissão, onde pudemos compartilhar conhecimentos, experiências e expectativas com a base.

Outro espaço que vimos construindo é o Fórum Municipal dos Trabalhadores do SUAS -FMTSUAS Florianópolis. O FMTSUAS/Florianópolis é um espaço coletivo de organização política dos trabalhadores e das trabalhadoras do Sistema Único de Assistência Social – SUAS

do município, o qual foi instituído em 03 de julho de 2015. Este movimento encontra-se em fase de mobilização. No último ano, conseguimos instituir o Fórum e realizar alguns encontros, sendo que em dezembro aprovamos nosso Regimento Interno e elegemos nossa Coordenação Executiva. Infelizmente ainda são poucos os psicólogos que participam deste espaço. Na coordenação executiva, somos em 1 Psicóloga, 2 Assistentes Sociais, 1 administrativo e 1 motorista. Como representante deste Fórum Municipal, iniciarei neste ano de 2016, a participação na Coordenação Estadual do Fórum Estadual de Trabalhadores do SUAS- FETSUAS SC, que representa mais um espaço de organização política.

Enfim, são muitos os desafios nestes espaços de organização política e controle social. Nossa categoria tem muito a aprender e conquistar. Acredito que somente através de espaços de discussão e compartilhamentos de experiências é que poderemos nos desenvolver, fortalecer e construir uma profissão ainda mais comprometida com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.